

Yirmiahu profetizou por muitos anos sobre a destruição de Yerushalaim. Ele advertiu o povo a voltar de seus caminhos perversos e proferiu palavras duras de profecia sobre os atos perversos do Rei Yehoiakim, e este Rei desprezou as palavras do profeta e o jogou na prisão.

Tristeza e sofrimento foram a sorte do profeta Yirmiahu ao longo de sua vida. Já na cidade onde morava, Anatot encontrou desprezo, ódio e raiva do povo de sua cidade, que não tolerou sua repreensão e profecias. O próprio Yirmiahu reclamou de seu destino (Yirmiyahu 16:10): "coitada de minha mãe que me pariu, pois sou um homem de briga e um homem de luta em toda a Terra !

Já na sua primeira profecia, D'us lhe prometeu (Yirmiahu 1:19): "E eles pelejarão contra ti e não poderão contigo, porque Eu estou contigo para te salvar".

A ira do povo de sua cidade aumentou até que o ameaçaram de que se profetizasse mais uma vez, o matariam: "Não profetizarás em nome de D'us e não morrerás em nossas mãos" (Yirmiahu 11: 21). Quando o Profeta reuniu coragem e não teve medo deles, eles cavaram um poço, encheram-no com barro e jogaram o Profeta nele, para se afogar em um abismo profundo, conforme consta no Talmud (Baba Kama 16b), porém esta plano não teve sucesso. Depois desse incidente, Yirmiahu deixou sua cidade e imigrou para Yerushalaim.

Durante o reinado de Yoshiahu, a relação ao profeta melhorou e ele até ganhou admiração entre o povo e a casa do rei, mas com a mudança que ocorreu na terra de Yehudá, surgiram novamente pessoas que pediram sua alma.

Naqueles dias, D'us ordenou a Yirmiahu que comprasse uma garrafa nova, que fosse ao vale Ben-Hinom e profetizasse ali

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

sobre Yehudá e Yerushalaim. D'us ordenou que ele quebrasse a garrafa na frente das pessoas e dissesse a elas o seguinte (Yirmiahu 19:11):

“Assim disse D'us..Deste modo quebrarei este povo e esta cidade, do mesmo modo que forem quebrados os utensílios do artesão, quais não serão mais curados”.

Depois de completar a missão no Vale Ben-Hinom, ele subiu ao pátio do Beit Hamikdash e chamou a todas as pessoas e disse o seguinte (Yirmiahu 19:11) :

"Assim disse D'us...: Trarei sobre esta cidade, e sobre todas as suas cidades, todo o mal de que falei; porque endureceram o pescoço para ouvir as minhas palavras"

Quando o profeta se levantou e falou ao povo, o alto oficial do Beit Hamikdash, Peshhur ben Imar HaCohen, correu até ele, espancou o profeta Yirmiahu e o conduziu vergonhosamente a uma masmorra construída de rocha.

Peshhur pensou em subjugar o espírito do Profeta, porém D'us deu a Yirmiahu a força de uma cidade muralhada, a força de um pilar de ferro e a força de paredes de cobre. Ele não desistiu e não recuou. No dia seguinte, quando Peshhur o libertou, ele profetizou sobre Peshhur e seus familiares (Yirmiahu 20:3-6):

Yirmiahu amava muito seu povo. As más profecias e duras repreensões causaram-lhe grande angústia e desgosto, mas a profecia queimou em seu coração como um fogo ardente. Ele não poderia detê-la em seu meio, mesmo se tivesse permissão para conquistar sua profecia. Na amargura de seu coração, o Profeta amaldiçoou o dia de seu nascimento:

"Maldito seja o dia em que nasci. O dia em que minha mãe me deu à luz, não seja abençoado. Maldito seja o homem que disse a

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

meu pai para dizer: Você terá um filho. Por que saí do ventre de minha mãe...(Yirmiahu 20:14-18).

Mesmo após a morte do profeta Uriahu, Yirmiahu não recuou e apareceu no pátio do Beit Hamikdash, que na época era o centro dos falsos profetas. Ele profetizou lá sobre a destruição do Templo para dizer (Yirmiahu 26:6-7):

"Assim disse D'us: Se não me derdes ouvidos para andar na doutrina que vos propus, para ouvir as palavras dos servos dos profetas que vos envio... eu dei esta casa como uma maldição.

A profecia de Yirmiahu no Beit Hamikdash sobre a destruição do mesmo, despertou a ira dos sacerdotes e profetas. Eles o atacaram para fazer justiça a ele. As pessoas que foram encontradas nesta época no Beit Hamikdash, encorajaram os sacerdotes a punir o profeta.

O barulho da comoção no Beit Hamikdash foi ouvido até o palácio do rei próximo, e os ministros de Yehudá subiram da casa do rei para o Beit Hamikdash, para dar uma olhada mais de perto no que estava acontecendo. Quando os ministros chegaram, os sacerdotes exigiam a sentença de morte de Yirmiahu ben Chilkiahu, por haver dito algo em nome de D'us, se que haja sido ordenado, e na Torá de Moshe está escrito (Devarim 18:20): "Mas o profeta que falará em meu nome o que ele não mandou falar, esse profeta deve morrer".

Após a fase de acusação, Yirmiahu levantou-se e com voz firme e confiante leu estas palavras para os juízes e para toda a audiência (Yirmiahu 26: 12-15):

“D'us me enviou para profetizar a esta casa e a esta cidade todas as coisas que vocês ouviram. E agora melhorem seus modos e suas ações, ouçam de D'us, e Ele voltará do mal que falou contra vocês. Eu estou aqui à vossas disposições, façam comigo o bom

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

o correto à vossos olhos, mas saibam que se vocês me matarem, vocês serão cobrados pelo sangue limpo derramado nesta cidade e seus habitantes, porque em verdade D'us me enviou para falar aos teus ouvidos todas essas coisas ”.

O ministro Achikam Ben Shafan influenciou os outros ministros a não deixar Yirmiahu nas mãos do povo para matá-lo. Yirmiahu escapou da ira daqueles que procuravam sua vida, pois D'us estava com ele para salvá-lo como lhe foi dito.

No quarto ano de Yehoiakim, um rei poderoso iniciou seu reinado na Babilônia, Nabucodonosoro. Mesmo antes do reinado de Nabucodonosor na Babilônia, Yirmiahu havia profetizado que Nabucodonosor reinaria, e que D'us concederia a ele um grande reino e governo sem limites, conforme consta no profeta (Yirmiahu 27:4-7).

No primeiro ano do reinado de Nabucodonosor sobre a Babilônia, o povo de Israel foi sentenciado ao exílio de sua terra. Yirmiahu teve uma profecia sobre isso e saiu às ruas de Yerushalaim, avisando ao povo , conforme consta no profeta (Yirmiahu 25:3-11)

Embora a sentença já tivesse sido decretada, Yirmiahu esperava que o povo melhorasse e que a raiva voltasse deles. Ele tentou incitar o coração das pessoas ao arrependimento. Mas o rei Yehoiakim prendeu Yirmiahu na prisão por causa das profecias calamitosas que profetizou sobre Yehudá e porque predisse em suas profecias o fim do desprezo pelo próprio rei Yehoiakim.

Conforme consta no profeta (Yirmiahu 22:19):

“ Será enterrado como um jumento (de pé e não deitado) e será levado e lançado fora às portas de Jerusalém”.

D'us disse a Yirmiahu numa profecia, que escrevesse a profecia num rolo de pergaminho que com isso talvez o povo volte de seu

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

mau caminho. Ele chamou a seu discípulo, Baruch ben Neriá para que escrevesse esta profecia, que é a conhecida Meguilat Eichá. O pergaminho contém uma profecia dura e amarga sobre a cidade e o templo.

Yirmiahu ordenou a seu discípulo que guarde este rolo de pergaminho para ser lido perante ao povo no dia que resolvessem jejuar e rezar pelos pecados cometidos, que talvez ao escutarem essas profecias abandonem seus pecados e voltem em teshuvá e desse modo D'us não destruiria o Beit Hamikdash.

Estes foram os primeiros dias das viagens de conquista de Nabucodonosoro para conquistar povos e novas terras. Suas tropas são terríveis, seus cavalos são tigres leves e seus cavaleiros são mais rápidos do que as águias, como consta no profeta (Habacuc 1). Um grande temor caiu sobre os habitantes de Yehudá. No mês de Kislev os anciãos convocaram uma reunião no Beit Hamikdash e consagraram o dia ao jejum, e todas as pessoas que estavam em Jerusalém e nas cidades de Yehudá se reuniram para orar e gritar.

Naquele encontro, Baruch ben Neriá se pôs à porta de uma das portas do Beit Hamikdash casa, e leu aos ouvidos de todo o povo o livro de lamentações (Megilat Eichá) que havia escrito segundo a ordem de Yirmiahu. E aconteceu que, quando Michiau, filho do escriba rei, ouviu todas as palavras do profeta, teve muito temor, e correu para a câmara do escriba, no palácio do rei, onde todos os ministros do rei estavam reunidos e contou-lhes tudo o que ouvira de Baruch ben Neriá.

Os ministros do rei Yehoiakim temiam muito a D'us, porém sem influência para desviar o rei de seu mau caminho. E os ministros mandaram trazer a Baruch com o livro que ele leu aos ouvidos do povo. E Baruch ben Neria tomou o rolo em sua mão e foi ao escritório do escriba.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

E todos os ministros lhe disseram: Senta-te agora, e ouviremos. E Baruch leu o livro em seus ouvidos.

Um grande medo caiu sobre eles. Vamos ao rei e contar-lhe todas essas coisas, talvez ele dobre seu coração e se entregue a D'us e então a raiva divina retornará.

Os ministros temiam que aumentassem a ira do rei contra Yirmiahu e Baruch ben Neriá; portanto aconselharam que juntos na mesma prisão e então levariam o livro ao rei.

Os ministros foram ao rei e disseram: "Ouvimos más notícias e amarguras, e quem sabe qual será nosso destino."

O rei perguntou: "Quem vos disse tal notícia?"

E os ministros contaram ao rei as coisas do livro que ele havia lido em seus ouvidos. E o rei mandou trazer o pergaminho. E o rei se sentou em seu trono na casa de inverno e todos os ministros ficaram ao seu redor.

E um judeu trouxe o livro, e o leu aos ouvidos do rei e aos ouvidos dos ministros:

“como ficou sozinha a cidade de meu grande povo, ela parecia uma viúva. Engrandecida entre as nações, ministra dos povos da terra... Ela chorava à noite e suas lágrimas corriam em seu rosto, ela não tinha nenhum conforto de todos os seus amantes. Todos seus amigos a traíram se tornando inimigos. O povo de Yehudá foi exilado da pobreza e do trabalho árduo. Ela não encontrou descanso. Todos os seus perseguidores a alcançaram nos dias de Bein Hametzarim. Os caminhos de Tsion estão enlutados, sem os visitantes das festas, todos seus portões estão desolados, seus sacerdotes suspiram, suas virgens choram e ela é amarga com ela.
”

O rei ouviu as palavras e uma risada zombeteira encheu sua boca:

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

"O que isso importa para mim? Enquanto eu for rei e O Beit Hamikdash for derrubado, eu não me importo ... "

"Oh ..." - o rei parou - agarrou o pergaminho, cortou-o em pedaços e jogou-o no fogo que ardia na lareira.

Imediatamente o rei mandou seus servos trazerem Yirmiahu e Baruch diante dele para lhes fazer justiça. Os escravos os procuraram e não os encontraram, pois D'us escondeu o profeta e seu discípulo de seus olhos.

Depois dessas coisas, houve uma profecia de D'us para Yirmiahu (Yirmiahu 36:29-31) que pelo fato de Yehoiakim haver jogado o pergaminho ao fogo, ele não teria herdeiro ao trono dos descendentes de David, e seu defunto estaria jogado..."

Yirmiahu pegou outro rolo e deu-o a Baruch ben Neriá o escriba, e escreveu nele, escutando de Yirmiahu, todas as palavras que estavam no livro queimado por Yehoiakim, sendo que acrescentou mais capítulos a ele.

Infelizmente, todas as previsões sombrias escritas no Livro das Lamentações foram cumpridas. Nabucodonosor executou julgamentos contra Yehoiakim e, após a execução da cruel sentença, fez Yechoniá, o filho de Yehoiakim, como rei.

Menos de três meses se passaram, e Nabucodonosoro voltou para a Cidade Santa, saqueou os tesouros da casa de D'us e os tesouros da casa do rei, levou cativos os líderes da nação e os eruditos da geração, e levá-los à Babilônia. Ele nomeou Tzidkiahu como rei de Yehudá, alertando-os a não ousar rebelar-se contra ele.

Apesar do juramento, Tzidkiahu se rebelou contra o rei da Babilônia. Quando Nabucodonosor soube que Tzidkiahu havia se rebelado contra ele, decidiu subir com seu exército contra a cidade. No nono ano do reinado de Tzidkiahu, no décimo dia de Tevet, o cerco de Jerusalém começou. O cerco durou três anos e

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

meio. Nabucodonosor nomeou seu comandante Nebuzaradan como encarregado da conquista de Jerusalém. O próprio Nabucodonosor teve medo de lutar, pois se lembrou do que o Senhor fizera a Sancheriv, rei da Assíria, quando ele oprimia Jerusalém nos dias de Chizkiah, rei de Yehudá.

Houve uma grande fome na cidade de Jerusalém. Mártires de fome e sede foram jogados para fora. Ninguém teve forças para enterrar os mortos. Mesmo aqueles que ainda não haviam morrido de fome, caminhavam pela cidade como sombras humanas, vasculhando o lixo em busca de comida.

Por três anos e meio, Nebuzaradan não conseguiu romper as muralhas da cidade. Todos os machados de ferro fundido foram quebrados. Os portões permaneceram firmes em sua posição. Nebuzaradan começou a temer pela santidade do lugar e quis voltar atrás. Mas no céu o terrível decreto já foi decretado. Uma voz celestial saiu e declarou a Nebuzaradan: "É hora de o templo ser destruído e o templo ser queimado." Naquela época, apenas um machado permanecia em poder de Nebuzaradan. Ele atingiu o portão e viu que era um milagre, o portão se abriu completamente. No mês de Tamuz, Nebuzaradan conseguiu entrar na cidade sagrada.

Por longos dias, os babilônios se enfureceram nas ruas de Jerusalém. Toda a sua ira e insulto no cerco prolongado que consumiram nos habitantes da cidade com a fome.

A ira dos babilônios foi especialmente despertada quando souberam que o rei Tzidkiah havia desaparecido e com ele todos os membros de sua casa. Naquela época, Tzidkiah fugiu por uma caverna subterrânea que levava às estepes de Yerichó. Mas Deus fez com que os soldados babilônios perseguissem um cervo para sua caça. O cervo chegou até a entrada da caverna, que estava bem camuflada. Para surpresa dos soldados, ninguém menos que

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Tzidkiahu, saiu da caverna e depois dele veio sua família. Os babilônios furaram seus olhos e o levaram para a Babilônia.

Os guerreiros babilônios tentaram invadir o templo. Centenas de machados de ferro foram quebrados, mas o portão do templo permaneceu intacto. Nebuzaradan ficou horrorizado com o milagre e decidiu recuar. Um de seus soldados o aconselhou a espirrar o sangue de um suíno nas muralhas do Beit Hamikdash e, quando a santidade desaparecesse, eles poderiam entrar no templo.

No mês de Av, no sétimo dia do mês, Nebuzaradan entrou no Santo dos Santos. Ele não hesitou em matar muitas pessoas no lugar sagrado. O sangue dos mortos foi espalhado na poça de sangue que borbulhava no chão do Beit Hamikdash por muitos anos. Foi o sangue do profeta Zechariá filho de Yehoiadá Hacoheh que advertiu o povo para que não se ajoelhassem ao rei Yoash. Zechariá foi apedrejado por ordem do rei Yoash.

Este pecado de matar um sacerdote e um profeta na casa de D'us foi especialmente severo, e desde então ele ferveu e fermentou seu sangue e não descansou de sua ira. Este sangue foi revelado a Nebuzaradan quando ele entrou no resgate. Um grande massacre foi executado por Nebuzaradan no Beit Hamikdash para silenciar o sangue vibrante de Zecharia.

Naquela época, os homens de Nebuzaradan invadiram todos os cantos do templo e empilharam os utensílios do Beit Hamikdash, que estavam se preparando para levar consigo para a Babilônia.

Nebuzaradan pegou uma tocha acesa e a jogou no templo. Ele se gabou de queimar a casa de D'us. Uma voz celestial saiu e disse a ele: "Do que você está orgulhoso? Com os mortos que você matou, o templo em chamas foi queimado, a farinha moída moída". Assim que o severo decreto foi emitido, a Shechiná partiu

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

do local do templo, e qualquer um que deseje destruir pode vir e destruir.

O povo de Israel foi para o exílio na Babilônia. Somente quando poucos do povo foram autorizados a permanecer na terra, para que a terra não ficasse desolada. Nebuzaradan nomeou Gedalia, ben Achikam, como seu líder.

Por ordem de Nabucodonosor, o profeta Yirmiahu foi autorizado a permanecer livre e não ir para o exílio, mas ele recusou. Ele seguiu seus irmãos judeus conduzidos à Babilônia, amarrados em correntes de ferro, para suportar o sofrimento de seus irmãos.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)